

JUSTIFICATIVA

O Hip Hop é um movimento cultural juvenil presente em diferentes metrópoles mundiais. Historicamente ele surgiu no bairro do Bronx nova-iorquino. No final dos anos 70, jovens afro-americanos e caribenhos tiveram participação decisiva em sua constituição. A dança break, arte visual materializada no grafite e o rap como expressão poético-musical integraram-se como parte do sistema cultural juvenil em construção. No Brasil o movimento Hip Hop apareceu no início dos anos 90, representando a partir da arte, denúncia das dificuldades da pobreza e das práticas de discriminação étnica.

O RAP é uma abreviatura de Rhythm and Poetry - Ritmo e Poesia, e faz parte do Movimento HIP HOP que possui 4 expressões: o break, grafite, RAP e os Bboys (Bgirls). De acordo com a pesquisadora Elaine Nunes de Andrade: "A palavra HIP significa quadril e HOP significa pular, saltar, dançar. HIP HOP é uma gíria com a união dos termos dançar e quadril". Na prática a significação do HIP HOP ultrapassa seu significado lingüístico.

Muitos se destacam no Movimento HIP HOP entre eles: "Thaíde", "DJ Hum", "Racionais MC'S", "Gog", "Nelson Triunfo", "Funk Cia", "Nil", "Nino Brown", "Sabotage", "DMN", "Maurício Villaça", "MV Bill", "Dina Di", "Lady Chris", "Nega Gizza" etc.

Hoje, como antes, o RAP representa para os explorados e oprimidos um importante instrumento de comunicação, educação e luta, rumo a construção de uma nova sociedade de pessoas livres e socialmente iguais. O Movimento Hip Hop difundiu-se por todo o planeta e em todas as partes desenvolveu-se com fortes características sociais, contribuindo para a construção do senso-crítico e a mobilização do povo rumo a construção de um mundo melhor.

Sendo assim, o rap que se apresenta como forma de expressão da realidade, pode e deve ser utilizado em atividades escolares, principalmente por ser um movimento social e popular, demonstrando a importância da questão da cidadania e denúncia social.

O município de São Paulo vem se tomando uma referência mundial no Hip Hop, movimento que a cada dia cresce mais em nosso país, refletindo a desigualdade social que atinge principalmente nas periferias das grandes cidades. Atualmente existem vários grupos em diversos bairros de São Paulo.

O Hip Hop se propõe a mostrar a dura realidade da maioria dos brasileiros, negros, desempregados e outros marginalizados que vivem em áreas extremamente carentes que historicamente forma desprezadas pelo Poder Público. A juventude da periferia de São Paulo, através do Rap, grafite e da dança denunciam o sistema e buscam alternativas para estruturarem suas vidas de maneira digna, mas tudo isso com uma grande dose de diversão e cidadania. A instituição da semana do Hip Hop em nosso Município promoverá de forma organizada, o casamento ideal entre cultura e cidadania, possibilitando o adolescente agregar à criação e ao intercâmbio de informações.

Neste sentido, conclamo os meus nobres pares a aprovação desta propositura.